



Universidade Federal do Pará  
Campus Universitário do Marajó-Breves

# **Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário do Marajó-Breves 2017-2020**





## Universidade Federal do Pará

### **Reitor**

Emmanuel Zagury Tourinho

### **Vice-Reitor**

Gilmar Pereira da Silva

### **Secretaria Geral**

Marcelo Quintino Galvão Baptista

### **Pró-Reitor de Administração**

João Cauby de Almeida Junior

### **Pró-Reitor de Ensino de Graduação**

Edmar Tavares da Costa

### **Pró-Reitor de Extensão**

Nelson Jose de Souza Junior

### **Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal**

Karla Andreza D. Pinheiro de Miranda

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Rômulo Simões Angélica

### **Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Raquel Trindade Borges

### **Pró-Reitor de Relações Internacionais**

Horácio Schneider

### **Prefeito**

Eliomar Azevedo do Carmo

### **Procuradora Geral**

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

### **Coordenador do Campus Universitário do Marajó-Breves**

Ronaldo de Oliveira Rodrigues



## Campus Universitário do Marajó-Breves

### **Coordenador Geral**

Ronaldo de Oliveira rodrigues

### **Vice-Coordenadora**

Darlene Teixeira Ferreira

### **Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação**

Mathusalem Macedo Bezerra

### **Coordenador de Extensão**

Robson dos Santos Ferreira

### **Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Cleide Carvalho de Matos

### **Secretária Executiva**

Paula Fernanda Pinheiro Souza

### **Bibliotecária**

Dinelle Regiane da Silva Oliveira

### **Diretor da Faculdade de Educação e Ciências humanas**

Marielson Rodrigues Guimarães

### **Diretor da Faculdade de Ciências Naturais**

Gleiciane Leal Moraes Pinheiro

### **Diretor da Faculdade de Letras**

Esequiel Gomes da Silva

### **Diretor da Faculdade de Matemática**

Alan Gonçalves Lacerda

### **Diretor da Faculdade de Serviço Social**

Jacqueline Tatiane da Silva Guimarães

## **APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário do Marajó-Breves (PDU-CUMB-2017-2020), elaborado de acordo com as diretrizes, normas e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2025 da Universidade Federal do Pará - UFPA.

A Portaria N.º 061/2017-CUMB designou os membros da Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU 2017/2020 CUMB-UFPA, representada por membros de toda a comunidade acadêmica, incluindo servidores técnicos-administrativos, gestores da Unidade e de subunidades do Campus, docentes e alunos. Ao todo o cronograma do PDU marcou 15 reuniões da Comissão, realizadas em salas do CUMB.

Neste PDU constam as metas para os anos de 2017-2020, disponibilizando para o Campus Universitário do Marajó-Breves um instrumento de gestão contínuo. O Plano apresenta detalhadamente os objetivos estratégicos, seus indicadores de desempenho e as metas em termos quantitativos e qualitativos, além de todo o mecanismo de gestão e avaliação do Plano.

Assim, o PDU foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento para a formação sólida de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade equânime, inclusiva e sustentável na região do Marajó”.

Breves (PA), 08 de setembro de 2017.

**RONALDO DE OLIVEIRA RODRIGUES**  
*Coordenador do Campus Universitário do Marajó-Breves*  
**Portaria N.º. 111/2017 - Reitoria**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>1. Histórico.....</b>	<b>7</b>
<b>2. Organização Administrativa.....</b>	<b>12</b>
<b>3. Infraestrutura Física.....</b>	<b>21</b>
<b>4. Perfil do Corpo Técnico.....</b>	<b>24</b>
<b>5. Perfil do Corpo Docente.....</b>	<b>26</b>
<b>6. Perfil do Corpo Discente.....</b>	<b>27</b>
<b>7. Cursos Ofertados.....</b>	<b>32</b>
<b>8. Planejamento Tático-Operacional.....</b>	<b>33</b>
a. Missão.....	33
b. Visão.....	34
c. Princípios.....	34
d. Ações, Indicadores e Metas.....	35
e. Gestão do Plano.....	44
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>45</b>

## INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Campus Universitário do Marajó-Breves (PDU-CUMB-2017-2020) trata do desdobramento da estratégia da Universidade Federal do Pará (UFPA) através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

**Figura 1: Níveis de atuação do planejamento**



Este plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

## 1 - Histórico

Qual o papel de uma Universidade\*? Consolidar conhecimento, concretizar sonhos e transformar a realidade. Desde a sua criação no ano de 1990, o Campus Universitário do Marajó-Breves atua na construção de um novo cenário, a partir do compromisso do desenvolvimento social.

O processo de interiorização da UFPA remete à perspectiva de melhor promoção humana em regiões como o Marajó. A especificidade desse processo em uma região distante da capital paraense sugere investir no processo de interiorização da interiorização, o que em nosso caso significa atuar em municípios como Bagre, São Sebastião da Boa Vista, Melgaço, Portel, Currealinho e Anajás. Em 2017 são cerca de 1500 pessoas formadas pelo Campus, sejam licenciados(as) ou bacharéis e, certamente o retorno dessa qualificação impacta na qualidade de ações dos profissionais ora formados por esta instituição não apenas no Marajó mas em diversas regiões (Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira – UFPA – Coordenador do Campus Marajó-Breves)

A transformação vivenciada por Breves e os municípios da Região com a chegada da Universidade é resultado de uma importante iniciativa, o Programa de Interiorização, iniciado no ano de 1986.

“Antes você tinha uma Universidade muito centrada em Belém, atendendo um público muito específico e muito localizado. Quando acontece o Programa de Interiorização isso muda, muda porque antes as populações que tinham que se deslocar até Belém hoje tem um Campus avançado muito mais próximo. Então sem dúvida nenhuma que a possibilidade de você fazer chegar a educação superior a essas populações é um marco na história da Universidade Federal.” (Prof. Amaury Cunha – Prof. Rede Municipal de Ensino)

“O início da construção e a primeira inauguração foi em Soure. Soure era a sede que recebia alunos de todos os municípios, alguns de Belém, e Breves ia com uma turma muito grande, 40 a 50 alunos e aí eles começaram a reivindicar o Campus pra lá. Assim a implantação de um núcleo universitário em Breves, representou um marco para a educação no Marajó. Sua construção se deu a partir de muito trabalho e de uma luta constante da população, que ansiava pela chegada da universidade.” (Prof. Ricardo Teixeira de Barros – Primeiro Coordenador do Núcleo de Breves).

“Esse desejo despertou em nós quando nós fomos pra Soure, que foi realmente onde se iniciou o movimento Universitário no Marajó, em 1986, quando houve o primeiro vestibular e nós fomos uma equipe daqui prestar o vestibular em Soure, chegando lá nós nos deparamos com uma outra realidade.” (Prof. Vanderlei Castro – Prof. da Rede Estadual de Ensino)

“A dificuldade era o acesso, a distância entre as duas cidades. Embarcava no barco aqui, desembarcava em Belém, embarcava num caminhão, desembarcava nas docas, embarcava no navio, e desembarcava em Soure”. (Prof. Amaury Cunha – Prof. Rede Municipal de Ensino)

A partir de 2006, com a implantação do novo Estatuto da UFPA, o Campus Universitário do Marajó-Breves foi reconhecido independente e ganhou autonomia para a execução de suas ações. Ao longo de 25 anos, o Campus do Marajó Breves se dedicou não apenas à formação acadêmica, mas também ao crescimento social e cultural de sua comunidade. Hoje, o Campus oferece vagas, de forma regular, em 05 (cinco) cursos de graduação, voltados para a formação de profissionais conscientes de seu papel na sociedade e comprometidos com a aplicação de seus conhecimentos, para o desenvolvimento do cenário da cidade e dos municípios próximos. Os cursos são: Licenciatura em Ciências Naturais, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social.

Considerando que o Campus conquistou tal *status* há pouco mais de uma década e que o seu crescimento tem sido expressivo é interessante pensar que nos próximos anos a Universidade deve se aproximar ainda mais da sociedade com o intuito de qualificar para a cidadania, para a vida social, política e cultural e para, além disso, atuar criticamente nessa sociedade e intervir em uma realidade até então bastante desfavorável no Marajó (Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira – UFPA – Coordenador do Campus Marajó-Breves).

**Figura 2: Manchete do Jornal “O Liberal” Sobre a Construção do Campus Universitário do Marajó-Breves – CUMB.**



**Figura 3: 1º Bloco do CUMB Construído**



A Universidade Federal do Pará-UFPA foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, sendo aprovado o seu primeiro estatuto em 12 de outubro de 1957 por meio do decreto nº 42.427, que continha orientações referentes à política educacional da universidade.

O Campus Universitário Marajó Breves é uma Unidade acadêmica da UFPA, instituída através do Art. 27 do Estatuto Geral da UFPA (Publicado no D. O. U em 12/07/2006) com o objetivo de ofertar cursos de graduação, inicialmente Licenciaturas, para a formação política, intelectual e profissional de cidadãos no Marajó.

O Campus Universitário Marajó Breves teve a frente de sua gestão os seguintes dirigentes:

**Quadro 1: Histórico dos dirigentes da Unidade**

NOME DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
Prof. Dr. Ricardo Teixeira de Barros	1990 a 1995
Prof. Me. Carlos Elvio das Neves Paes	1996 a 2013
Prof. Me. Hercio da Silva Ferreira	Março/2013 a Fevereiro/2016
Prof. Me. Raimundo Sócrates de Castro Carvalho	Fevereiro/2016 a Dezembro/2016
Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues	Janeiro/2017

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento da Unidade são apresentados abaixo ordenados cronologicamente:

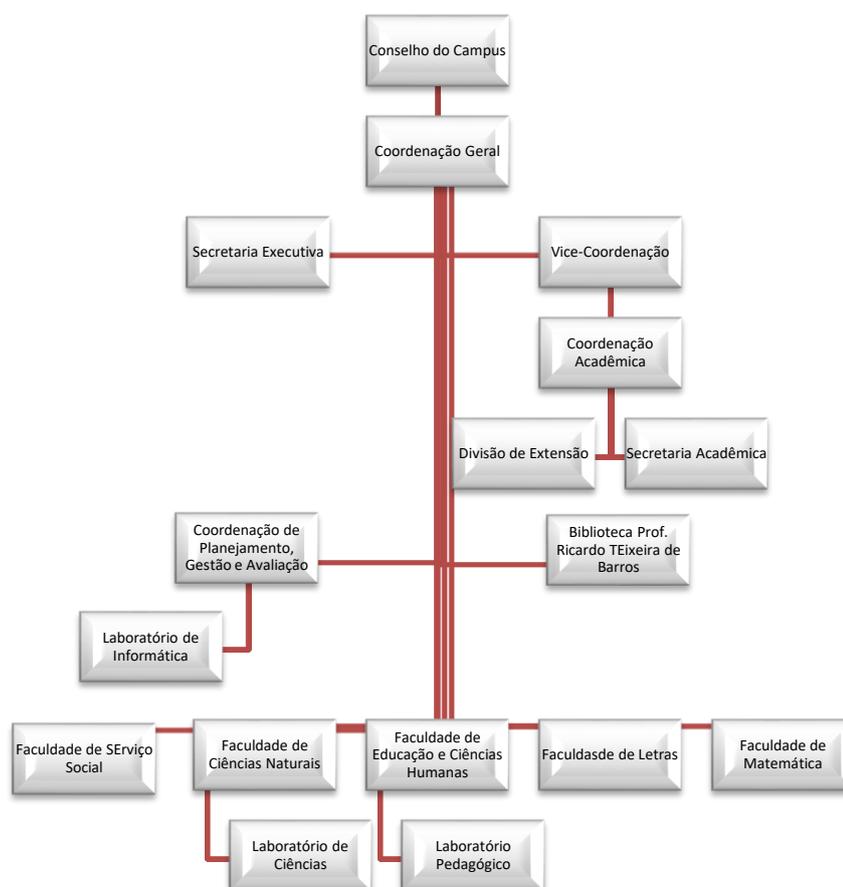
- ❖ 1990 - Criação do Núcleo Universitário de Breves e oferta do curso de Licenciatura e Bacharelado em História, como Núcleo do Campus-Marajó-Source;
- ❖ 1993 - Oferta do curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia.
- ❖ 1995 - Oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura e Bacharelado em História.
- ❖ 1996 - Oferta dos cursos de Licenciatura em Letras e Licenciatura em Matemática.
- ❖ 2000 – Oferta dos cursos em Licenciatura em Ciências Naturais, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Pedagogia.
- ❖ 2000 – Conclusão da obra do primeiro bloco de salas do Campus.
- ❖ 2006 – Ato de criação do Campus Universitário Marajó Breves através do Art. 27 do Estatuto Geral da UFPA (Publicado no D. O. U em 12/07/2006).
- ❖ 2006 – Criação da Faculdade de Educação e Ciências Humanas.
- ❖ 2008 – Aprovação do Regimento Interno do Campus Universitário Marajó Breves, por intermédio da Resolução nº. 639/2008, do Conselho Universitário-CONSUN.
- ❖ 2009 – Criação das Faculdades de Ciências Naturais, Letras, Matemática e Serviço Social.
- ❖ 2009 – Oferta dos cursos de Licenciatura em Ciências Naturais, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Serviço Social.
- ❖ 2010 – Oferta das primeiras turmas do PARFOR – Licenciatura em Biologia, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História;
- ❖ 2011 – Inauguração do novo prédio da Biblioteca Prof. Ricardo Teixeira de Barros e Laboratório de Pedagogia;
- ❖ 2012 – Início da obra do prédio acadêmico de dois pavimentos, de salas de aula, centro de treinamento e acesso a informação e gabinete de professores;
- ❖ 2013 - Início da obra do prédio administrativo de três pavimentos, com auditório, salas de faculdades e subunidades administrativas do Campus;

- ❖ 2013 – Oferta do curso de Mestrado Profissional *stricto sensu* em Gestão Pública, Programa de Mestrado Profissional em Gestão Pública do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, UFPA;
- ❖ 2013 – Eleições para a Coordenação Geral do Campus: eleitos Hercio da Silva Ferreira (Coordenador Geral) e Raimundo Sócrates de Castro Carvalho (Vice Coordenador);
- ❖ 2013 – Construção do Centro Educacional Raimundo Pinheiro dentro da área do Campus, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Breves;
- ❖ 2014 – Oferta do curso de Doutorado em Antropologia, ofertado pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPA;
- ❖ 2014 – Construção do muro na área urbanizada do Campus;
- ❖ 2016 – Mudança na Coordenação Geral do Campus: o Prof. Me. Raimundo Sócrates de Castro Carvalho assume a Coordenação Geral, em decorrência do afastamento a pedido do Coordenador Prof. Me. Hercio da Silva Ferreira;
- ❖ 2016 – Instalação da antena de transmissão de sinal de internet via rádio do Programa Navegapará;
- ❖ 2016 – Conclusão da obra do Alojamento dos Estudantes do Campus Universitário Marajó Breves;
- ❖ 2017 – Após eleição em novembro de 2016, o Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues é nomeado Coordenador Geral do Campus Universitário Marajó Breves, tendo como Vice Coordenadora a Prof. Dr. Darlene Teixeira Ferreira;
- ❖ 2017 – Ampliação da banda de internet do link do Campus de 6mb da Rede RNP para 40mb transmitidos pela Rede NavegaPará;
- ❖ 2017 – Conclusão da obra de dois prédios: 1 - Bloco Administrativo de Três Pavimentos; 2 – Bloco Acadêmico de Dois Pavimentos de Salas de Aula, Centro de Treinamento e Acesso à Informação e Gabinetes de Professores.

## 2- Organização Administrativa

A estrutura organizacional do Campus Universitário do Marajó-Breves é representada graficamente através do seu organograma. (Ver figura 01)

**Figura 4: Organograma do Campus Universitário do Marajó-Breves (de acordo com o PDU 2012-2015)**



As competências da Unidade e de suas Subunidades, de acordo com o Regimento Interno do CUMB são:

O Campus Universitário do Marajó - Breves é órgão interdisciplinar e multidisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa que tem como objetivo proporcionar o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de cursos regulares e intervalares de graduação e pós-graduação, na forma do Estatuto e do Regimento Geral da UFPA.

Para alcançar seu objetivo o Campus Universitário do Marajó – Breves deverá cumprir a política de ensino, de pesquisa e de extensão na forma prevista no Estatuto e no Regimento Geral da UFPA, em consonância com as diretrizes do Projeto Político Pedagógico de suas subunidades acadêmicas e com normas do CONSEPE, por meio de uma programação anual estabelecida pelo Conselho do Campus.

Art. 15. Integram a estrutura acadêmico-administrativa do Campus:

- I – as unidades e subunidades acadêmicas;
- II – a Secretaria Executiva;
- III – a Coordenadoria Acadêmica;
- IV – a Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação;
- V – a Biblioteca Setorial do Marajó “Professor Ricardo Teixeira de Barros”;
- VI – o Laboratório de Informática;
- VII – a Secretaria Acadêmica;
- VIII – a Divisão de Pesquisa e Extensão.

§ 1º Às Coordenadorias compete prestar à coordenação do Campus o apoio acadêmico e administrativo necessários ao desempenho das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Planejamento, Administração e Gestão.

§ 2º Para operacionalizar suas atividades, as unidades do Campus poderão ser estruturadas em subunidades administrativas, em conformidade com as normas e diretrizes institucionais.

§ 3º A Secretaria Executiva e a Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação serão exercidas por servidores técnico-administrativos, preferencialmente com grau de escolaridade superior, indicados pelo Coordenador do Campus e nomeados pelo Magnífico Reitor.

§ 4º. A Secretaria Acadêmica e a Divisão de Pesquisa e Extensão integram a Coordenadoria Acadêmica.

Art. 16. A Secretaria Executiva do Campus terá as seguintes atribuições:

- I – executar as atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos do Campus;
- II – secretariar as reuniões do Conselho do Campus e outras determinadas pela Direção;
- III – responsabilizar-se pelo cerimonial protocolar das solenidades de colação de grau;
- IV – organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do Campus;
- V – selecionar os documentos referentes à história dos cursos do Campus, desde a sua origem;
- VI – providenciar o encaminhamento de expedientes e adotar medidas urgentes, necessárias à continuidade dos serviços;
- VII – apoiar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- VIII – promover a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades de ensino, de extensão e de pesquisa do Campus;
- IX – manter atualizada a página do Campus no sítio da UFPA;
- X – registrar a entrada e saída de documentos e processos no Campus;
- XI – encaminhar, acompanhar e informar a tramitação dos documentos e processos;
- XII – outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem confiadas pela Coordenação do Campus.

Art. 17. À Coordenadoria Acadêmica compete:

- I – planejar a distribuição de carga horária dos docentes lotados no Campus, em conjunto com as subunidades acadêmicas;

II - desenvolver, em conjunto com a Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação estudos de racionalização acadêmico-administrativa, elaborando manuais de procedimentos;

III – proceder à análise e acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho dos docentes, propondo à Coordenação as medidas que se fizerem necessárias;

IV – desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos políticopedagógicos;

V – elaborar o relatório anual do Campus, a partir da consolidação dos relatórios das subunidades, utilizando roteiro básico definido pela PROPLAN;

VI – articular com os órgãos da UFPA visando assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência;

VII – coordenar as atividades de auto-avaliação do Campus e de suas subunidades, de acordo com as diretrizes da UFPA;

VIII – propor e implementar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;

IX – assessorar coordenadores e pesquisadores na captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

X – assessorar pesquisadores no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;

XI – submeter os programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão à apreciação do Conselho do Campus;

XII – avaliar e controlar resultados de implantação de programas e projetos acadêmicos do Campus;

XIII – organizar e manter atualizado o cadastro central das atividades acadêmicas em andamento no Campus;

XIV – organizar e manter atualizado um cadastro de Instituições nacionais e estrangeiras conveniadas com a UFPA, na área de atuação do Campus;

Art. 18. À Secretaria Acadêmica compete:

I – executar as atividades pertinentes aos serviços acadêmicos em conjunto com as subunidades do Campus;

II – proceder aos registros e controle acadêmico de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Regimento Geral e pelo Conselho do Campus;

III – receber e instruir as petições dos alunos.

Art. 19. À Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação compete:

I – elaborar o Plano de Gestão do Campus, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da UFPA;

II – realizar estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do Campus;

III – elaborar programa anual de trabalho da Coordenação;

IV – apresentar proposta para aplicação anual do orçamento do Campus;

V – elaborar relatório anual do Campus;

VI – manter permanente controle e manutenção dos bens patrimoniais afetos ao Campus;

- VII – proceder, anualmente, o inventário dos bens patrimoniais do Campus;
- VIII – proceder ao controle dos convênios, acordos e contratos, inclusive com análise de relatórios, parciais ou finais, das prestações de contas dos mesmos, em consonância com as normas da administração superior;
- IX – planejar, organizar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada ao Campus;
- X – tomar as medidas necessárias para a realização de licitações;
- XI – registrar e processar os gastos do Campus;
- XII – auxiliar os diferentes setores do Campus na preparação do orçamento anual e na elaboração de planos de aplicação de contratos e convênios;
- XIII – receber, conferir e atestar a qualidade dos materiais destinados ao Campus, responsabilizando-se por sua guarda e distribuição aos diversos setores;
- XIV – consolidar os pedidos de materiais com base nas previsões dos diversos setores;
- XV – elaborar demonstrativos mensais de entrada e saída de materiais;
- XVI – controlar e manter atualizado o inventário dos bens de consumo e permanentes do Campus;
- XVII – executar atividades relativas à guarda e conservação de material audiovisual e de laboratórios de apoio às atividades acadêmicas;
- XVIII – supervisionar os serviços de manutenção e providenciar, junto aos setores competentes da UFPA, os necessários reparos das instalações do Campus;
- XIX – acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação dos prédios, móveis e equipamentos do Campus;
- XX – colaborar na supervisão dos trabalhos das empresas prestadoras dos serviços de limpeza, manutenção, reforma e segurança do(s) prédio(s) do Campus;
- XXI – solicitar a revisão dos sistemas elétricos, hidráulicos e de esgoto, bem como zelar pelo seu bom funcionamento e utilização racional, informando à Coordenação do Campus sempre que requerida ou necessária;
- XXII – organizar e manter o cadastro atualizado dos assentamentos funcionais dos servidores lotados no Campus;
- XXIII – instruir os pedidos dos servidores lotados no Campus, relativos a direitos e benefícios;
- XXIV – encaminhar os pedidos de contratação de bolsistas estagiários;
- XXV – apurar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores e de bolsistas lotados no Campus e encaminhar à Coordenação;
- XXVI – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela Coordenação e pelo Conselho do Campus;
- XXVII – acompanhar as atividades relacionadas a patrimônio, almoxarifado, vigilância e arquivo.

Parágrafo Único: Em função de necessidade poderão se criadas divisões de patrimônio, almoxarifado, vigilância e arquivo.

Art. 20. À Divisão de Pesquisa e Extensão compete:

I – acompanhar as atividades de pesquisa e extensão do Campus, em conjunto com as subunidades, podendo, inclusive, criar programas e projetos previamente submetidos à apreciação do Conselho do Campus;

II – coletar e organizar os dados de projetos e realizações do Campus, visando a racionalização, o desenvolvimento e o acompanhamento dos mesmos;

III – registrar, acompanhar e avaliar as atividades de extensão do Campus;

IV – promover a integração do Campus com a comunidade externa;

V – apresentar política de pesquisa e extensão para o Campus;

VI – criar um arquivo de documentos referentes aos programas e projetos existentes no Campus;

VII – exercer outras atividades que lhe forem atribuídas pela Coordenação do Campus.

Art. 21. À Biblioteca “Professor Ricardo Teixeira de Barros” compete:

I – cumprir e fazer cumprir o Regimento e os Regulamentos do Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFPA;

II – cumprir as Políticas de Formação e Desenvolvimento de Coleções, de Processamento Técnico e outras com padrões, normas e procedimentos estabelecidos pela Coordenação do Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFPA;

III – elaborar o Regimento Interno de funcionamento da Biblioteca, em consonância com as normas e procedimentos do SIBI/UFPA;

IV – planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades inerentes à Biblioteca;

V – atuar de forma cooperativa visando à melhoria da qualidade global dos serviços e produtos das Bibliotecas integrantes do SIBI/UFPA;

VI – promover o acesso equitativo da informação e a divulgação do acervo, serviços e produtos;

VII – coletar e sistematizar a produção científica impressa e em meio eletrônico dos docentes e servidores técnico-administrativos gerada no Campus;

VIII – elaborar relatórios específicos a fim de subsidiar a avaliação, manutenção e aprovação de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;

IX – elaborar relatório anual com dados quantitativos e qualitativos, incluindo avaliação crítica do período e encaminhar à Coordenação do Campus e à Coordenação do Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFPA.

X – proceder à organização técnica do acervo bibliográfico e publicações da Biblioteca;

XI – elaborar e publicar boletim, catálogo e outras publicações da Biblioteca;

XII – organizar e manter atualizado o cadastro dos usuários da Biblioteca;

XIII – controlar as consultas e empréstimos de obras do acervo;

XIV – fazer registro e incorporação de livros adquiridos e doados ao acervo da Biblioteca;

XV – enviar à Coordenação do Campus a relação de alunos concluintes inadimplentes com a Biblioteca;

XVI – exercer outras atividades que lhe forem atribuídas pela Coordenação do Campus.

Art. 22. Ao Laboratório de Informática compete:

I - gerenciar as atividades do Laboratório;

II - gerenciar os microcomputadores da rede do Laboratório;

III - realizar treinamento aos usuários;

IV - oferecer suporte técnico aos usuários;

Art. 23. Integra o Campus Universitário de Breves, na qualidade de Subunidade Acadêmica:

I – Faculdade de Educação e Ciências Humanas.

Art. 24. A Faculdade de Educação e Ciências Humanas, responsável pelo ensino de graduação em Pedagogia, é integrada por uma direção, um conselho e uma secretaria.

§ 1º. As funções de direção e de conselho da Faculdade de Educação e Ciências Humanas serão exercidas respectivamente pela Coordenação e Conselho do Campus, conforme previsto no Regimento Geral da UFPA.

§ 2º. A Faculdade de Educação e Ciências Humanas terá uma direção e um conselho específico quando forem criadas outras unidades e/ou subunidades acadêmicas.

Art. 25. Outras unidades e subunidades acadêmicas poderão ser criadas a partir de demanda plenamente justificada e segundo Projetos Políticos Pedagógicos aprovados pelo Conselho do Campus, e pelo CONSEPE.

Art. 26. A cada faculdade corresponderá, pelo menos um curso de graduação, com suas habilitações e modalidades pertinentes, quando for o caso.

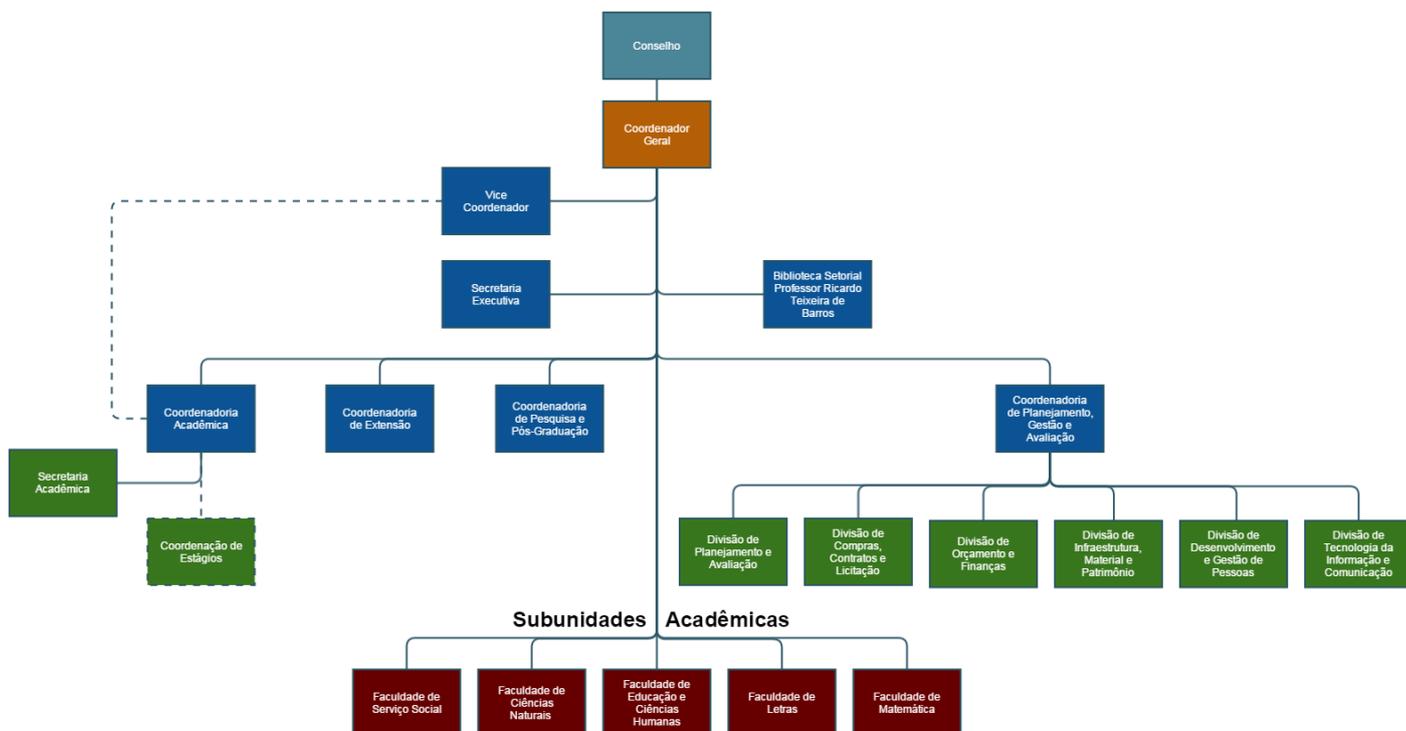
Parágrafo Único: A faculdade constituída por mais de um curso, habilitação ou modalidade admitirá coordenações distintas para cada caso, mantido o mesmo conselho comum.

### **Novo Regimento do Campus Universitário do Marajó-Breves (CUMB)**

Para otimização do desempenho e alcance dos objetivos manifestados neste plano, a Unidade vislumbra a alteração e adequação de sua estrutura organizacional, conforme organograma apresentado na figura 2, proposto ao Campus pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN:

**Figura 5: Organograma Proposto**

(Representação gráfica da estrutura organizacional do CUMB baseado nas proposições descritas na análise 001/2015 realizada em 10/02/2015 pela Coordenadoria de Modernização Administrativa / DIPLAN / PROPLAN).



## **2.1 – Estrutura do Regimento Interno Vigente**

O Campus Universitário do Marajó-Breves foi criado por meio da Resolução nº 614, de 28/06/2006, que aprovou o novo Estatuto da Universidade Federal do Pará, o qual, em seu Título II, Capítulo II, Art. 27, atribuiu ao antigo núcleo de Breves, vinculado ao Campus de Soure desde o ano de 1990, o status de Campus Universitário. O Regimento Interno do Campus, aprovado através da Resolução nº 639/CONSUN, de 22 de janeiro de 2008, oficializou a denominação de Campus Universitário do Marajó – Breves (CUMB).

Nesse primeiro regimento, que vigora até a presente data, ficou definida a seguinte estrutura organizacional:

Art. 15. Integram a estrutura acadêmico-administrativa do Campus:

I – as unidades e subunidades acadêmicas (Coordenação Geral; Faculdade de Educação e Ciências Humanas);

II – a Secretaria Executiva;

III – a Coordenadoria Acadêmica;

IV – a Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação;

V – a Biblioteca Setorial do Marajó “Professor Ricardo Teixeira de Barros”;

VI – o Laboratório de Informática;

VII – a Secretaria Acadêmica;

VIII – a Divisão de Pesquisa e Extensão.

No período em que o regimento interno do CUMB foi elaborado, ano de 2006, a estrutura do Campus era muito menor do que a atual. O reduzido corpo administrativo, com apenas 05 técnicos, era reforçado com o apoio de agentes administrativos cedidos pela Prefeitura Municipal. O Campus possuía apenas 04 docentes efetivos e havia apenas a Faculdade de Educação e Ciências Humanas, que ofertava o curso de Pedagogia. Os demais cursos no Campus eram ofertados por faculdades sediadas no Campus Guamá, em Belém, tais como os cursos de Letras, Ciências Naturais, Matemática, dentre outros.

A partir do ano de 2009, para atender à demanda dos municípios marajoaras, foi implementado um processo de ampliação do Campus Universitário do Marajó - Breves, que se iniciou com a criação de quatro novas faculdades e aquisição de novos equipamentos. Naquele ano, foram criadas as faculdades de Ciências Naturais, Letras, Matemática e Serviço Social, que compõem até o momento, juntamente à Faculdade de Educação e Ciências Humanas, as subunidades Acadêmicas do Campus. Para suprir a oferta de cursos das faculdades, houve a promoção de novos concursos públicos para professor efetivo do Campus, alcançando o número de 37 docentes no ano de 2010. O corpo administrativo também foi ampliado, passando de 05 para 10 técnicos em 2010. No ano de 2017, o corpo docente efetivo é formado por 43 professores e o corpo administrativo é de 18 técnicos.

A ampliação da estrutura do Campus engendrou a necessidade de revisão do regimento interno, uma vez que a forma de organização das subunidades acadêmicas e administrativas atualmente diverge completamente do regimento interno em vigor. Das cinco faculdades em funcionamento, somente a Faculdade de Educação e Ciências Humanas consta no regimento atual. Além disso, há outras subunidades,

como a Coordenadoria de Extensão e a Coordenadoria de Pesquisa, que regimentalmente são denominadas de Divisão de Pesquisa e Extensão, mas que atualmente funcionam separadamente em razão do aumento de atividades vinculadas à pesquisa e à extensão no Campus.

A proposta atual inclui uma revisão mais detalhada das atribuições e competências de cada subunidade do Campus, além da ampliação no número de coordenadorias e divisões. Para atender às diretrizes do regimento geral da UFPA e às orientações estratégicas institucionais, a comissão de revisão do regimento interno do CUMB, formada por servidores docentes, técnicos administrativos e representante dos discentes, tomou como referência outros regimentos internos de Campi, além de observações mais adequadas da estrutura organizacional do CUMB para uma melhor configuração do organograma da instituição. O objetivo das alterações propostas é de criar um regimento interno apropriado à estrutura de funcionamento atual do CUMB.

## **2.2 – Novo Regimento Interno**

A nova estrutura regimental proposta para o Campus Universitário do Marajó-Breves é a seguinte:

- I – Coordenação Geral;
- II – Faculdade de Ciências Naturais;
- III – Faculdade de Educação e Ciências Humanas;
- IV – Faculdade de Letras;
- V – Faculdade de Matemática;
- VI – Faculdade de Serviço Social;
- VII – Secretaria Executiva;
- VIII – Coordenadoria Acadêmica;
  - a) Secretaria Acadêmica.
- IX – Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação;
  - a) Divisão de Planejamento e Avaliação;
  - b) Divisão de Compras, Contratos e Licitação;
  - c) Divisão de Orçamento e Finanças;
  - d) Divisão de Infraestrutura, Material e Patrimônio;
  - e) Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;
  - f) Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- X – Coordenadoria de Extensão;
- XI – Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- XII – Biblioteca Setorial Professor Ricardo Teixeira de Barros.

O Campus Universitário do Marajó-Breves apresenta em 2017 um total de 1.429 acadêmicos vinculados, incluindo as graduações ofertadas pelas faculdades do Campus: Bacharelado em Serviço Social, Licenciatura em Ciências Naturais, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia. Desse total, 287 alunos são vinculados a turmas ofertadas pelo PARFOR. A estrutura regimental

proposta neste PDU visa estabelecer um formato amplo, em comparação com o regimento atual, e coerente com o volume das ações de ensino, pesquisa e extensão do Campus Universitário do Marajó-Breves.

### 3 - Infraestrutura Física

O Campus Universitário do Marajó-Breves está localizado na Alameda IV, Nº 3418, Bairro Parque Universitário, Município de Breves-Pa, CEP 68.800-000, ocupando uma área total de 20 há (vinte hectares), com cerca de 25% dessa área formada por prédios e urbanização construída, distribuídos conforme instalações abaixo:

Tabela 1: Instalações

<b>AMBIENTES / SALAS</b>	<b>QTD</b>	<b>ÁREA (M<sup>2</sup>)</b>
Bloco I - Laboratório de Informática, Salas de aula, Auditório e Sala de Professores	01	532
Bloco II - de Salas de Aula e Telecentro	01	413,36
Bloco de Salas de Aula e Laboratório de Ciências	01	440,74
Prédio Administrativo (antiga Biblioteca)	01	139,9
Biblioteca Prof. RTB e Laboratório de Pedagogia	01	306,66
Cantina (Tapiri)	01	70
01 Tapiri (área de convivência)	01	121,13
Prédio de Diretório e Centros Acadêmicos	01	135,1
Estação de Abastecimento de Água	01	6
Guarita	01	60
Bloco Acadêmico, de Salas de Aula, Info Centro e Gabinetes de Professores	01	720
Bloco Administrativo Múltiplo Uso com Auditório	01	1.180,45
Alojamento de Estudantes	01	456,77
<b>TOTAL</b>		<b>4.582,11</b>

Duas grandes obras, de três num total incluindo o Alojamento dos Estudantes construído em 2015/2016, que se encontravam em andamento na Unidade desde os anos de 2011 e 2013, estão sendo finalizadas no último trimestre de 2017, com inauguração prevista para esse período: A primeira é o Bloco Acadêmico de 720 m<sup>2</sup> de dois pavimentos, que terá Centro de Treinamento e Acesso à Informação com capacidade para 30 usuários, três salas de aula, e espaço para 17 gabinetes de professores (dois usuários cada). O processo desta obra tramitou na UFPA do início ano de 2009, até o mês de dezembro de 2010, tendo iniciado as obras em fevereiro de 2011. A previsão inicial era de que a obra fosse concluída em seis meses, contudo, foram necessários pelo menos três aditivos orçamentários para se chegar à conclusão da obra em 2017.

A outra obra – iniciada no último bimestre de 2013 – é um Bloco Administrativo de Múltiplo Uso que sediará os setores administrativos e acadêmicos do CUMB (a princípio, todas as Coordenadorias, Faculdades e Secretarias funcionarão nesse local) incluindo um auditório com capacidade para 230 pessoas, além de área de circulação adaptada para deficientes físicos.

A obra do Alojamento dos Estudantes dentro da área do Campus foi iniciada no ano de 2015 e concluída em 2017.

No ano de 2017 foram dadas entradas em diversos processos junto à Administração Superior da UFPA que solicitam a construção de novas instalações prediais e urbanização no Campus Marajó Breves. Também há demandas de exercícios anteriores não atendidas e novos projetos, que apresentamos a seguir.

**Muro do Alojamento dos Estudantes:** esta obra concluída em outubro de 2017 foi realizada com o objetivo de reconstruir o muro que limita a entrada principal do Campus pelo Conjunto Bandeirantes, uma vez que o Alojamento dos Estudantes está construído nesse perímetro.

**Garagem:** O Campus solicitou também em 2017 a construção de uma garagem para os 4 veículos e uma lancha do Campus. O processo está em fase de elaboração de orçamento pela Prefeitura Multicampi e dependerá de liberação de recursos do orçamento geral da UFPA para construção em 2018.

**Muro no sentido do Centro Educacional Raimundo Pinheiro:** Ficou firmado em ata do ano de 2017 de reunião entre o Coordenador do Campus Universitário do Marajó-Breves e membros do Campus e da Prefeitura Municipal, incluindo o Prefeito de Breves, que será de responsabilidade da Prefeitura Municipal a construção da ampliação do muro do Campus no sentido da Rua Altino Amorim até o muro da Escola Raimundo Pinheiro, numa extensão de cerca de 110m. A previsão é de que a obra comece no início de 2018.

**Guarita na entrada da rua Altino Amorim:** Com a complementação do Muro por parte da Prefeitura, a UFPA deverá construir a nova Guarita do Campus pela Entrada da Rua Altino Amorim. Esta obra já havia sido solicitada em gestão anterior, mas como não foi atendida, será posta em pauta novamente na expansão de 2018 a 2020.

**Urbanização até a entrada da Rua Altino Amorim:** Esta será a continuação da expansão da urbanização do Campus que se iniciou no ano de 2010, com a construção do calçamento principal do Campus e estacionamentos. Com a construção do novo muro de 110m e a Guarita, esta pavimentação da área interna deverá também ser feita pela UFPA na expansão de 2018 a 2020.

**Ginásio:** no ano de 2011 houve a abertura de processo para a construção do Ginásio Poliesportivo do CUMB, contudo na época chegou a ocorrer a liberação de uma emenda parlamentar para o Campus do Marajó-Breves, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), mas o recurso por alguma questão contingencial não foi disponibilizado para o Campus. Esta obra será posta em pauta novamente na expansão de 2018 a 2020.

**Bloco de Salas de Aula:** O Campus inaugurou em 2017 o Bloco Acadêmico com Gabinetes de Professores, Info Centro para 30 usuários e 03 salas de aula. Esta obra estava prevista ainda para as primeiras turmas do Programa Reuni em 2010, contudo com a conclusão somente em 2017, o Campus está atualmente funcionando em sua capacidade máxima, com 12 salas de aula e 4 laboratórios (Pedagogia, Informática, Enfermagem e Ciências Naturais). Para a expansão de 2018 a 2020 deve ser incluído um Novo Bloco de Salas de Aula do CUMB, aumentando em pelo menos 50% a capacidade atual.

**Depósito:** É necessário a construção de um depósito de materiais diversos de pelo menos 60m<sup>2</sup> para armazenamento temporário de materiais novos e para manutenção de equipamentos diversos. Esta obra será posta em pauta na expansão de 2018 a 2020.



#### 4 Perfil do Corpo Técnico

O corpo técnico atual possui 18 servidores, sendo quatorze cargos de classe D (nível médio) e quatro cargos de classe E (nível superior), sendo todos os servidores com formação de nível superior, com seis mestres no quadro atual.

O corpo técnico do Campus Universitário do Marajó-Breves é composto pelos seguintes servidores:

**Quadro 2: Colaboradores**

NOME DO COLABORADOR	CARGO	CLASSIFIC AÇÃO	TITULAÇÃO	SUBUNIDADE
Carlos Magno de Lima Lopes	Assistente em Administração	D	Especialista	Secretaria Acadêmica
Daniel Silva Guimarães	Assistente em Administração	D	Mestre	Faculdade de Matemática
Dinelle Rejane da Silva Lisboa	Bibliotecária	E	Graduada	Biblioteca do Campus
Edson Furtado Louzada	Administrador	E	Especialista	Diretoria de Compras e Serviços (DCS)
Etiene Lobato Leite	Assistente em Administração	D	Mestra	Secretaria Executiva
Joao Marcelino Pantoja Rodrigues	Técnico em Assuntos Educacionais	E	Mestre	Secretaria Acadêmica
Leandro Marques Correia	Técnico de Laboratório de Química	D	Doutor	Faculdade de Ciências Naturais
Maila Machado Costa	Assistente em Administração	D	Mestra	Secretaria Municipal de Administração (Cedida)
Marcio de Souza Menezes	Assistente em Administração	D	Graduado	Faculdade de Ciências Naturais
Mathusalem Macedo Bezerra	Administrador	E	Mestre	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação
Nalva Maria Pacheco de Souza	Assistente em Administração	D	Graduada	Coordenação de Extensão
Paula Fernanda Pinheiro Souza	Assistente em Administração	D	Especialista	Secretaria Executiva
Paulo Rafael da Silva Ferreira	Assistente em Administração	D	Graduado	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação
Raquel Correia de Oliveira	Assistente em Administração	D	Graduada	Faculdade de Serviço Social
Raryson Maciel Rocha	Assistente em Administração	D	Especialista	Faculdade de Letras
Suelen da Silva Balieiro	Assistente em Administração	D	Mestra	Faculdade de Educação e

				Ciências Humanas
Ticiano Oliveira Fernandes	Técnico em Contabilidade	D	Especialista	Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação
Vera Lucia Farias de Melo	Assistente em Administração	D	Especialista	Secretaria Executiva

Quantitativo e percentual do corpo técnico por nível de classificação:

**Tabela 2: Nível de Classificação do Corpo Técnico**

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	QTD	%
Classe A	0	0
Classe B	0	0
Classe C	0	0
Classe D	14	77,77 %
Classe E	04	22,22 %
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>100 %</b>

Quantitativo do corpo técnico por nível de classificação e Titulação:

**Tabela 3: Titulação do Corpo Técnico**

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL
Classe D	4	5	4	1	14
Classe E	1	1	2	0	4
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>18</b>

Necessidade de expansão do corpo técnico:

**Tabela 4: Expansão do Corpo Técnico**

NÍVEL	2015	2016	2017
Nível Médio	0	2	0
Graduado	5	7	5
Especialista	7	1	6
Mestre	1	6	6
Doutor	0		1
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>18</b>

### Expansão do Corpo Técnico Administrativo

O aumento no quantitativo de técnicos administrativos do CUMB no período de 2015 a 2017 foi de aproximadamente 30%, incluindo variações em todos os níveis de classificação, com aumento de dois cargos de nível D (nível médio), dois cargos de nível D técnico (curso técnico e nível médio) e um cargo de nível E.

O índice de qualificação do corpo técnico administrativo do CUMB em 2017 é de **2,22**, acima do IQCTA geral da UFPA que é de 1,61.

Fórmula do IQCTA:

$$\text{IQCTA} = ((5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados}) + (0,75 \times \text{Formados em Ensino Médio}) + (0,5 \times \text{Formados em Ensino Fundamental})) / (\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados} + \text{Formados em Ensino Médio} + \text{Formados em Ensino Fundamental})$$

$$\text{IQCTA} = ((5 \times 1) + (3 \times 6) + (2 \times 6) + (1 \times 5) + (0,75 \times 0) + (0,5 \times 0)) / (1 + 6 + 6 + 5 + 0 + 0) =$$
  
**2,22**

## 5 Perfil do Corpo Docente

Para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, o CUMB conta atualmente com um quadro de 43 docentes.

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quadro de docentes por curso ofertado/titulação do professor:

**Tabela 5: Perfil do Corpo Docente**

CURSO	TITULAÇÃO				TOTAL
	GRADUADOS	ESPECIALISTAS	MESTRES	DOCTORES	
Ciências Naturais	0	0	3	6	9
Letras	0	0	7	2	9
Matemática	0	2	4	2	8
Pedagogia	0	1	8	4	13
Serviço Social	0	0	4	1	5
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>44</b>

**Tabela 6: Expansão do Corpo Docente**

TITULAÇÃO	2015	2016	2017
Graduado	1	0	0
Especialista	4	3	3
Mestre	31	28	26
Doutor	7	11	15
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>42</b>	<b>44</b>

### Expansão do Corpo Docente

A expansão do Corpo Docente do CUMB no período de 2015 a 2017 foi de 2% no total, com variações no número de temporários (substitutos), sendo 40 efetivos em 2015 e 03 temporários, e 41 efetivos em 2017, também com 03 temporários.

O maior aumento no número de docentes do Campus-Marajó-Breves/UFPA ocorreu no período de implementação de quatro faculdades no ano de 2009, com crescimento de 06 docentes que formavam

inicialmente a Faculdade de Educação para 41 docentes efetivos somando o total de cargos criados para as faculdades do CUMB com recursos do Programa REUNI entre 2009 e 2013.

O índice de qualificação do corpo docente do CUMB, dado pela fórmula  $(IQCD = ((5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados})) / (\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados}))$  do CUMB é de  $(IQCD = ((5 \times 15) + (3 \times 26) + (2 \times 3) + (1 \times 0)) / (15 + 26 + 3 + 0))$  **3,61**, ainda abaixo do IQCD geral atual da UFPA que é de 4,41.

## 6 Perfil do Corpo Docente

O Campus Universitário do Marajó-Breves possui em 2017 o total de 1.429 alunos matriculados ou vinculados em seus cursos conforme tabela abaixo:

**Tabela 7 - Acadêmicos vinculados (por curso e sexo)**

CURSO	MASC.	FEM	TOTAL
Pedagogia	134	182	316
Letras	79	95	174
Serviço Social	25	55	80
Ciências Naturais	131	114	245
Matemática	198	129	327
Parfor – Matemática	41	12	53
Parfor – Pedagogia	22	78	100
Parfor – Letras	27	107	134
Enfermagem <sup>1</sup>	10	15	25
Turismo <sup>2</sup>	16	28	44
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>657</b>	<b>772</b>	<b>1429</b>

Fonte.: Sigaa (17/07/2017). Elaboração: Secretaria Acadêmica – CUMB.

**Tabela 8 - Acadêmicos remanescentes**

Curso	Ingresso	Quant. Alunos
Ciências Naturais	2009	07
	2010	09
	2011	16
<b>SUBTOTAL</b>		<b>32</b>
Letras	2008	01

<sup>1</sup> Os alunos desta turma são vinculados à Faculdade de Turismo do Campus Guamá/ Belém. Por essa razão não contabilizam no quantitativo de discentes do Campus Breves.

<sup>2</sup> Os alunos desta turma são vinculados à Faculdade de Enfermagem do Campus Guamá/ Belém. Por essa razão não contabilizam no quantitativo de discentes do Campus Breves.

<sup>3</sup> Para efeito desta planilha, consideramos alunos remanescentes aqueles com vínculo ativo cuja permanência na instituição equivale atualmente ao tempo de duração de seu curso acrescido de 50%.

	2009	02
	2010	03
	2011	11
<b>SUBTOTAL</b>		<b>17</b>
<b>Matemática</b>	2009	15
	2010	18
	2011	30
<b>SUBTOTAL</b>		<b>63</b>
<b>Pedagogia</b>	2005	01
	2008	02
	2009	08
	2010	11
	2011	17
<b>SUBTOTAL</b>		<b>39</b>
<b>Serviço Social</b>	2010	01
	2011	13
<b>SUBTOTAL</b>		<b>14</b>
<b>Letras Parfor Breves</b>	2010	10
<b>Letras Parfor Gurupá</b>	2011	05
<b>Matemática Parfor Breves</b>	2010	22
<b>Pedagogia Parfor</b>	2010	2
	2011	21
<b>SUBTOTAL PARFOR</b>		<b>60</b>
<b>TOTAL</b>		<b>225</b>

Fonte: Sigaa (17/07/2017). Elaboração: Secretaria Acadêmica – CUMB.

**Tabela 9 – Outorgas registradas até 2017 (por curso e sexo)**

<b>CURSO</b>	<b>MASC.</b>	<b>FEM.</b>	<b>TOTAL</b>
Ciências Naturais	94	118	212
Letras	182	290	472
Matemática	90	42	132
Pedagogia	253	352	605
Serviço Social	35	88	123
Letras Parfor	15	47	62
Matemática Parfor	10	2	12
Pedagogia Parfor	22	60	82
Geografia <sup>4</sup>	25	42	67

<sup>4</sup> Discentes de turmas flexibilizadas. Por essa razão não contabilizam no quantitativo de discentes do Campus Breves.

História <sup>5</sup>	17	23	40
<b>TOTAL</b>	<b>701</b>	<b>999</b>	<b>1700</b>

Fonte: PDU 2012-2015/ CUMB e Sigaa (17/07/2017). Elaboração: Secretaria Acadêmica – CUMB.

### Quadro 03 – Turmas em atividade no Campus

<b>CURSO</b>	<b>ANO</b>	<b>REGIME</b>	<b>TURNO</b>	<b>LOCAL</b>
<b>CIÊNCIAS NATURAIS</b>	2013	EXTENSIVO	NOTURNO	BREVES
	2014	EXTENSIVO	MANHÃ	BREVES
	2015	EXTENSIVO	MANHÃ	BREVES
	2015	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	MELGAÇO
	2016	EXTENSIVO	NOTURNO	BREVES
	2017	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	BREVES
<b>LETRAS</b>	2015	EXTENSIVO	MANHÃ	BREVES
	2017	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	BREVES
	2017	EXTENSIVO	NOITE	BREVES
<b>MATEMÁTICA</b>	2013	EXTENSIVO	NOTURNO	BREVES
	2014	EXTENSIVO	NOTURNO	BREVES
	2014	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	S.S. BOA VISTA
	2016	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	BREVES
	2017	EXTENSIVO	MANHÃ	BREVES
	2017	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	BAGRE
<b>PEDAGOGIA</b>	2013	EXTENSIVO	NOITE	BREVES
	2014	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	CURRALINHO
	2015	EXTENSIVO	NOITE	BREVES
	2016	EXTENSIVO	NOITE	BREVES
	2016	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	BREVES
	2017	EXTENSIVO	MANHÃ	BREVES
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>	2016	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	MELGAÇO
	2017	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	BREVES
<b>TURISMO</b>	2013	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	BREVES
<b>ENFERMAGEM</b>	2013	INTENSIVO	MANHÃ/TARDE	BREVES

Fonte: Faculdades do CUMB. Elaboração: Secretaria Acadêmica – CUMB

<sup>5</sup> Discentes de turma flexibilizada. Por essa razão não contabilizam no quantitativo de discentes do Campus Breves.

**Tabela 10 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG<sup>6</sup>) do CUMB – por curso e geral**

Os dados informados na respectiva tabela estão atualizados até 30/09/2017

<b>CURSO</b>	<b>Ingressos (até 2017)</b>	<b>Ingressos (até 2013<sup>7</sup>)</b>	<b>Formaturas</b>	<b>Alunos ativos</b>	<b>Vínculos cancelados</b>	<b>TSG (%)</b>
<b>CIÊNCIAS NATURAIS</b>	513	332	225	245	56	67,77
<b>LETRAS</b>	753	638	481	174	107	75,39
<b>MATEMÁTICA</b>	526	306	139	327	67	45,42
<b>PEDAGOGIA</b>	1032	801	626	316	111	78,15
<b>SERVIÇO SOCIAL</b>	223	163	127	80	20	77,91
<b>LETRAS PARFOR BREVES</b>	117	38	28	89	1	73,68
<b>LETRAS PARFOR GURUPÁ</b>	40	40	38	5	-	95,00
<b>LETRAS SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA</b>	40	-	-	40	-	-
<b>MATEMÁTICA PARFOR BREVES</b>	68	37	14	53	3	37,83
<b>PEDAGOGIA PARFOR BREVES</b>	185	108	85	100	3	78,70
<b>TOTAL</b>	<b>3497</b>	<b>2475</b>	<b>1763</b>	<b>1429</b>	<b>368</b>	<b>71,23</b>

Com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a Unidade oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

#### **Quadro 4: Bolsistas da Unidade**

<b>NOME DO BOLSISTA</b>	<b>CURSO</b>
-------------------------	--------------

<sup>6</sup> Razão entre o quantitativo de alunos diplomados e o de alunos ingressantes na instituição

<sup>7</sup> Para efeito do cálculo da TSG, levamos em consideração somente as turmas que possuem alunos com status “concluído” no Sigaa.

Aline Rodrigues Cavalcante de Souza (PROEX)	Pedagogia
Ariel Furtado Barros (PROEX)	Pedagogia
Douglas dos Santos Marcelino	Ciências Naturais
Elaine Rodrigues Cavalcante (PROEX)	Pedagogia
Elvis Leão Fialho	Letras
Girlane Rodrigues Guedes	Letras
Heuller Lima Otoni	Matemática
João Marcelo Garcia Correa (PROEX)	Pedagogia
Poliana Nascimento Cavalcante	Ciências Naturais
Raeuli da Conceição Cruz	Pedagogia
Raila Trindade dos Santos (PROEX)	Pedagogia
Rayane Correa Sarraf Silva	Letras
Romulo Neto Lobato (PROEX)	Pedagogia
Rosiele Moraes da Silva	Letras

## 7 Cursos Ofertados

Os cursos e turmas ofertados pelo CUMB estão apresentados no Quadro 03 acima. Assim, a programação de abertura de novos cursos (flexibilizados) e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

**Tabela 11: Cronograma de novos cursos**

<b>CURSO</b>	<b>Modalidade</b>	<b>N.º de vagas por turma</b>	<b>Nº de turmas</b>	<b>Turno</b>	<b>Ano</b>
Sistemas de Informação	Intensivo	40	1	Integral	2019
História/Geografia	Intensivo	40	1	Integral	2020
<b>TOTAL</b>			<b>2</b>		

**Quadro 5: Curso de Pós Graduação Previsto no PDI 2016-2025 para O Campus de Breves**

<b>Nome do Programa</b>	<b>Local de Funcionamento</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Previsão</b>
Educação, Linguagem e Sociedade	Campus Universitário do Marajó Breves	Mestrado	2019
<b>TOTAL:</b>			<b>1</b>

Em função da demanda apresentada pelo CUMB, O PDI 2016-2025 da Universidade Federal do Pará prevê a implantação o Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E SOCIEDADE. O referido curso tem previsão para início no ano de 2019, mas pode ser prorrogado dependendo das condições estruturais e acadêmicas para a oferta do curso.

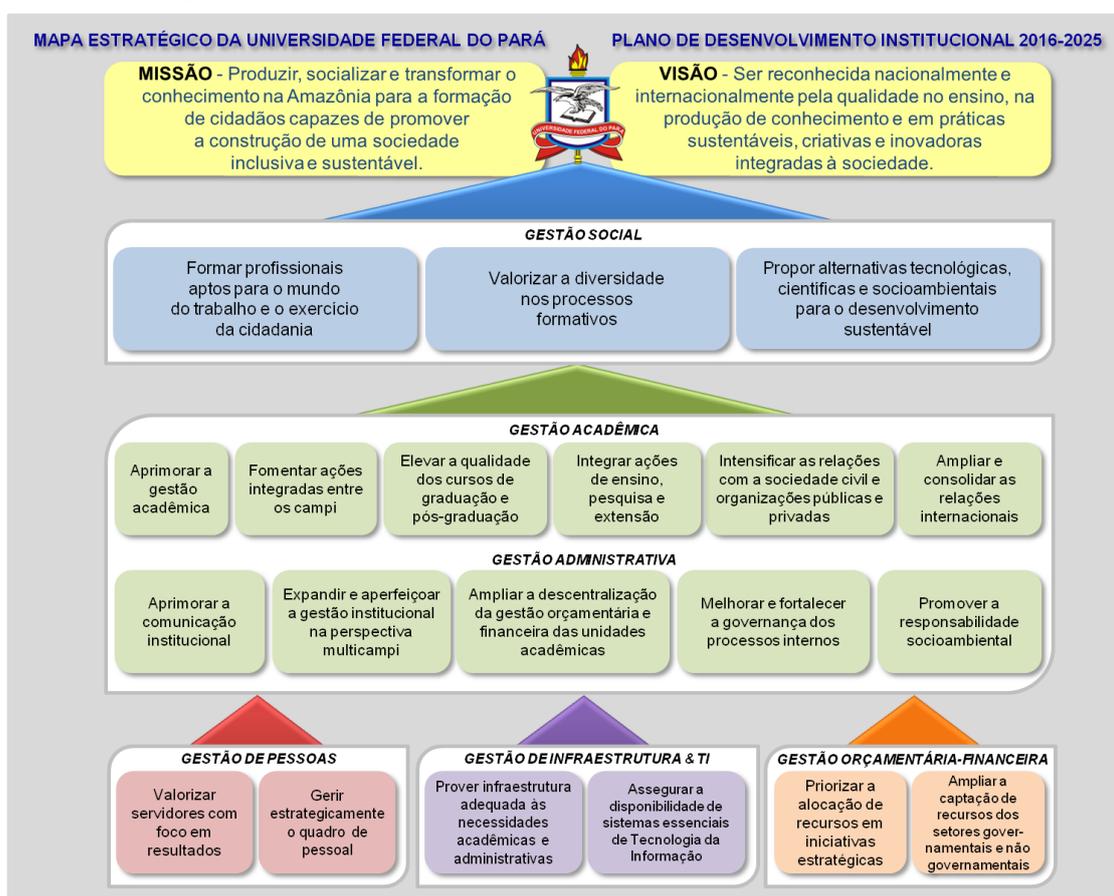
## 8 Planejamento Tático-Operacional

Com o objetivo de alinhar o desenvolvimento de suas ações de ensino, pesquisa e extensão universitária no Marajó ao macro objetivos estratégicos da Universidade Federal do Pará, o Campus Universitário do Marajó-Breves apresenta seu Plano de Desenvolvimento da Unidade para o quadriênio 2017-2020.

O Planejamento Tático do Campus Universitário do Marajó-Breves foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:

**Figura 6: Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025**



Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o Campus Universitário do Marajó-Breves definiu os seus objetivos institucionais, sintetizados em sua missão, sua visão e seus princípios.

### a. Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso efetivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da sua missão institucional. É o sentido de sua existência.

**Missão do Campus Universitário do Marajó-Breves:**

**Produzir, socializar e transformar o conhecimento para a formação sólida de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade equânime, inclusiva e sustentável na região do Marajó.**

#### **b. Visão**

A visão exprime as ações estratégicas rumo a um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e sensibilizadora, pois deve mover as pessoas que atuam na organização no mesmo sentido dos objetivos estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

#### **Visão do Campus Universitário do Marajó-Breves:**

**Ser reconhecido na região amazônica pela qualidade no ensino, na produção de conhecimento, tecnologia e em práticas sustentáveis, criativas e inovadoras que objetivem a diminuição dos índices de vulnerabilidade social no Marajó.**

#### **c. Princípios**

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, o Campus Universitário do Marajó-Breves apresenta seus princípios:

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual;
- O pluralismo de ideias e de pensamento;
- O ensino público, gratuito e de qualidade;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.

- A gestão participativa e transparente, com incentivo à pró-atividade e comunicação assertiva entre os servidores e o público em geral.
- A prontidão em ouvir aos anseios da comunidade interna e externa.
- A autonomia para pesquisar, ensinar, divulgar e promover a cultura marajoara, o pensamento, a arte e os saberes locais.

**d. Ações, indicadores e metas**

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

O Campus Universitário do Marajó-Breves apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025:

**Quadro 6: Painel de Ações, Indicadores e Metas**

OBJETIVO ESTRATÉGICO PDI 2016-2025 UFPA	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	AÇÕES TÁTICAS PDU	INDICADORES PDU	FÓRMULA Indicadores	UNIDADE Responsável	METAS			
						2017	2018	2019	2020
Valorizar a diversidade nos processos formativos.	Incorporar a perspectiva da diversidade em todas as formações ofertadas na instituição.	Reelaborar os Projetos Pedagógicos de Curso (com foco na inovação e flexibilização curricular)	% de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular	$((N^{\circ} \text{ total de cursos flexibilizados}) / (N^{\circ} \text{ total de cursos de graduação})) \times 100$	PROEG, Coordenação Acadêmica e Subunidades Acadêmicas do CUMB (Faculdades)	-	-	-	40%
Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania.	Formar e capacitar profissionais com competência técnico-científica e consciência ética para o exercício profissional crítico e autônomo, que contribua para o desenvolvimento regional com responsabilidade social.	Qualificar os ambientes acadêmicos do CUMB (Novos Projetos).	Taxa de Sucesso da Graduação	$((\text{Número de Diplomados da graduação}) / (\text{Número de ingressantes, considerando a duração de cada curso})) \times 100$	PROEG, Coordenação Geral, Coordenação Acadêmica e Subunidades Acadêmicas (Faculdades)	70%	73%	76%	80%
		Realizar pesquisa de empregabilidade com o público egresso.	Índice de empregabilidade/ocupação do egresso	$((N^{\circ} \text{ de egressos X com ocupação profissional no ano X + 2}) / (N^{\circ} \text{ de titulados no ano X})) \times 100$		-	50%	55%	60%
Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável.	Produzir, divulgar e transferir saberes e tecnologias voltadas para o desenvolvimento sustentável, para a preservação dos ambientes naturais e para o reaproveitamento de recursos.	Incentivar a pesquisa científica do CUMB (Novos Projetos)	Produção científica global	Total de produções científicas	PROPESP, Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação do CUMB.	60	70	80	100
		Promover o registro de patentes no CUMB	Número de Patentes	Nº total de patentes		-	1	2	3
						-	-	-	-

Ampliar e consolidar as relações internacionais.	Estabelecer e estreitar relações de diálogo e parceria com universidades, centros de pesquisa, órgãos de fomento e consulares de outros países, com vistas a intensificar e fortalecer o processo de internacionalização da UFPA, por meio da qualificação dos acordos de entendimento, da intensificação do intercâmbio acadêmico, e da promoção da interculturalidade.	Realizar projetos e pesquisas acadêmicas com participação de docentes e pesquisadores de outros países.	Número de países alcançados por iniciativas de cooperação da UFPA	Nº total de países alcançados	PROINTER, Coordenação Geral do CUMB.	-	1	2	2
		Incentivar a realização de intercâmbios voltados à comunidade acadêmica do CUMB.	Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvidas em intercâmbio	Nº total de pessoas envolvidas em intercâmbio		-	2	5	10
Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão.	Promover, no processo de formação acadêmica, uma interlocução mais ativa com diferentes setores da sociedade que propugne uma formação e a produção de conhecimento em diálogo com as necessidades sociais.	- Incentivar a implementação de Programas de Extensão de acordo com as necessidades sociais.	Número de Programas de Extensão	Nº total de programas de extensão	PROEX, Coordenação de Extensão do CUMB.		1	1	2
		Realizar Projetos de Extensão	Número de Projetos de Extensão	Nº total de projetos de extensão		12	14	16	18
		Elaborar Projetos Pedagógicos Com atividades extensionistas curricularizadas.	Taxa de Curricularização de atividades extensionistas nos projetos pedagógicos	((Número de Projetos Pedagógicos de Graduação com curricularização em extensão / (Número total de Projetos Pedagógicos)) X 100		50%	60%	70%	100%
Elevar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação.	Estabelecer processos que potencializem os aspectos positivos e mitiguem as	Promover avanços na qualidade da formação	Índice de qualificação dos cursos de graduação - IQGRAD	IQGRAD= Conceito ENADE/Nº de	PROEG, Coordenação Geral, CPGA,	2	3	4	5

	fragilidades dos cursos, identificados a partir das avaliações internas e externas.	acadêmica. (Novos Projetos)		CURSOS IQGRAD=CE NC	Coordenação Acadêmica e Subunidades Acadêmicas (Faculdades)				
Aprimorar a gestão acadêmica.	Aperfeiçoar processos e procedimentos que impulsionem a fluidez na gestão, com base na compreensão e na aplicação dos princípios, diretrizes e normas que regem a organização acadêmica, na perspectiva de melhorar os indicadores institucionais.	Realizar a autoavaliação institucional por curso.	% de cursos que realizam a autoavaliação.	((Nº total de cursos) / (Nº cursos que realizam autoavaliação)) x100	PROEG, Coordenação Geral, Coordenação Acadêmica e Subunidades Acadêmicas (Faculdades)	40%	60%	80%	90%
Fomentar ações integradas entre os campi.	Promover ações integradas entre os campi com vistas à otimização do uso dos recursos (humanos, infraestrutura e expertises) de cada campus, em ações de ensino, pesquisa, extensão, incluindo a Pós-graduação.	Produzir editais com incentivo a ações multicampi.	Índice de Projetos e Programas de Extensão Multicampi	Nº total de programas de extensão Multicampi/Total de programas de extensão	VICE-REITORIA, Coordenação Geral, Coordenação Acadêmica.		10%	15%	22%
			Índice de Projetos de Pesquisa Multicampi	Nº total de projetos de pesquisa Multicampi/Total de projetos de pesquisa		-	-	-	10%
Promover a responsabilidade socioambiental.	Incentivar a inserção de critérios socioambientais por meio de programas, projetos e ações de sensibilização e fiscalização para a comunidade universitária, a partir das unidades acadêmicas e administrativas, pautados	Incentivar o desenvolvimento de ações socioambientais.	Quantidade de ações socioambientais desenvolvidas e registradas	Nº total de ações	Prefeitura Multicampi, Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGA).		3	6	9
			Realizar pesquisa de satisfação sobre questões ambientais.	Índice de satisfação em relação as questões ambientais		Total do público satisfeito/Público amostral		60%	65%

	nas políticas vigentes no país e nos documentos norteadores, visando a tornar-se uma instituição de referência na gestão ambiental institucional.	Medir a eficácia das ações ambientais.	% de ocorrências socioambientais resolvidas	$((N^{\circ} \text{ total de ocorrências resolvidas}) / (N^{\circ} \text{ total de ocorrências})) \times 100$		60%	70%	80%	80%
Aprimorar a comunicação institucional.	Aprimorar a comunicação com os diversos públicos da Instituição por meio de uma linguagem clara e acessível, em todos os suportes, plataformas e meios de comunicação disponíveis	Melhorar o funcionamento do Portal do Campus e demais meios de comunicação.	Índice de satisfação da comunicação institucional	Pesquisa de satisfação	ASCOM, Coordenação Geral, CPGA	80%	80%	85%	85%
Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos.	Fortalecer o desempenho institucional, suas funções e responsabilidades, de acordo com o planejamento, avaliando se a instituição, o departamento, as atividades, os sistemas, os controles, as funções ou as operações estão atingindo os objetivos institucionais.	Criar o Comitê de Gerenciamento de Crises (CGC).  Comitê de Governança, Risco e Controles Institucionais (CGRCI);	Índice de atendimento às recomendações e/ou sugestões encaminhadas às Unidades auditadas	Nº total de atendimentos	COORDENAÇÃO GERAL e CPGA.	60%	70%	80%	100%
			% de processos críticos redesenhados	$((N^{\circ} \text{ total de processos}) / (N^{\circ} \text{ de processos redesenhados})) \times 100$		25%	30%	35%	40%
Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi.	Consolidar a atuação institucional em sistema multicampi, aprimorando os processos de gestão acadêmica e administrativa.	Realizar as Reuniões de Avaliação Tática (RATs).	Índice de desempenho da Unidade	$((\text{Número de metas do PDU atingidas no ano}) / (\text{Número total de metas estipuladas no PDU})) \times 100$	PROPLAN, Coordenação Geral, CPGA,	70%	80%	85%	90%
Intensificar as relações com a sociedade civil e	Estabelecer mecanismos para aprimorar a participação da sociedade	Participar do Programa de Apoio à Cooperação	Índice de governança institucional	% de participação de <i>membros da comunidade</i>	PROEX, Coordenação Geral,	20%	30%	35%	40%

organizações públicas e privadas.	civil e das organizações públicas e privadas na formulação e implementação das ações estratégicas visando ao alcance de melhores resultados para a sociedade.	Interinstitucional (PACI); Fortalecer a participação da sociedade civil no colegiado do Campus.		<i>externa</i> na gestão institucional/ total de <i>colaboradores</i> internos e externos	Coordenação Acadêmica.					
Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.	Otimizar a distribuição interna dos recursos orçamentários e financeiros de modo condizente com o desempenho, a necessidade e a especificidade de cada unidade acadêmica, buscando a descentralização desse processo.	Potencializar a capacidade interna de ampliar a matriz orçamentária do Campus e aplicar o recurso de forma nivelada entre subunidades.	% de execução orçamentária nos limites estabelecidos pelo MEC	((Orçamento executado) / (orçamento planejado)) X 100	PROAD, Coordenação Geral, CPGA.	80%	85%	90%	100%	
Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Adequar a força de trabalho às efetivas necessidades organizacionais, promovendo a integração dos processos de gestão, o desenvolvimento gerencial e a melhoria do desempenho institucional.	Implementar o novo Regimento Interno do CUMB.	Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de TAEs ajustados	((Nº total de unidades acadêmicas) / (Nº de TAEs ajustados)) x100	PROGEP, Coordenação Geral, CPGA.	30%	40%	45%	50%	
		Promover Concursos Públicos para Docentes e técnicos administrativos.	Taxa de Unidades administrativas com quadro de TAEs ajustados	((Nº total de unidades administrativas) / (Nº de TAEs ajustados)) x100		30%	40%	45%	50%	
			Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de docentes ajustados	((Nº total de unidades acadêmicas) / (Nº de docentes ajustados)) x100		30%	40%	45%	50%	
Valorizar servidores com foco em resultados.	Valorizar os servidores por meio da ampliação das ações de capacitação,	Elaborar e executar o Plano Anual de Capacitação.	Índice de alcance da capacitação	Nº total de capacitação	PROGEP, Coordenação Geral, CPGA.	40%	45%	50%	60%	

	qualificação, saúde e qualidade de vida, promovendo o seu reconhecimento com base no desempenho laboral e aderência à cultura de inovação.	Realizar ações e projetos de saúde e qualidade de vida com foco na melhoria do desempenho do servidor.	Índice de reconhecimento profissional	% de servidores da Unidade reconhecidos profissionalmente		5%	8%	10%	15%
			Índice de Qualificação do Corpo Docente	$\text{IQCD} = \frac{((5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados}))}{(\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados})}$		3,61	3,8	4,0	4,55
		Participar do PADT (Programa de apoio à qualificação de servidores docentes e técnicos-administrativos).	Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo	$\text{IQCTA} = \frac{((5 \times \text{Doutores}) + (3 \times \text{Mestres}) + (2 \times \text{Especialistas}) + (1 \times \text{Graduados}) + (0,75 \times \text{Formados em Ensino Médio}) + (0,5 \times \text{Formados em Ensino Fundamental}))}{(\text{Doutores} + \text{Mestres} + \text{Especialistas} + \text{Graduados} + \text{Formados em Ensino Médio} + \text{Formados em Ensino Fundamental})}$		2,22	2,8	2,9	3,0
Prover infraestrutura adequada às necessidades	Planejar a expansão e adequação da infraestrutura urbana e predial por meio da	Elaborar e executar o Plano Diretor Urbano da Unidade e o Plano	Índice de projetos de expansão de infraestrutura	% total de projetos de expansão de infraestrutura	PREFEITURA MULTICAMPI, Coordenação Geral, CPGA.	-	80%	90%	100%

acadêmicas e administrativas.	proposição, execução e avaliação com base na legislação vigente.	de Logística Sustentável.	adequados à legislação vigente						
			Índice de projetos de adequação de infraestrutura à legislação vigente	% total de projetos de adequação de infraestrutura	-	20%	30%	40%	
Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de Tecnologia da Informação.	Assegurar recursos de energia, de hardware e de software para garantir a mais alta disponibilidade possível dos Sistemas de Informação essenciais da UFPA, permitindo, assim, que os sistemas administrativos e acadêmicos estejam acessíveis 24 horas por dia e sete dias por semana ao longo de todo o ano.	Adotar as normas do PDTI-UFPA (Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFPA).	% de Implantação do Sistema Integrado de Gestão SIG-UFPA	((Quantidade de módulos em funcionamento) / (quantidade total de módulos SIG – UFPA)) X100	CTIC, Coordenação Geral, CPGA.	20%	40%	60%	80%
			Índice de conectividade de rede dos campi	Nº total da Capacidade de atendimento da rede		95%	96%	97%	98%
			Índice de disponibilidade de sistemas	((TTP – TIS)/TTP)X100 TIS – Tempo de Indisponibilidade do Sistema; TTP – Tempo total do período		72%	77%	80%	92%
Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	Reservar recursos orçamentários para a implementação das ações estratégicas, que contribuirão para o alcance dos objetivos estratégicos da UFPA.	Elaborar e Implementar o Plano de Gestão Orçamentária do CUMB de acordo com os objetivos estratégicos.	% do orçamento de custeio destinado aos projetos estratégicos	((Valor executado dos projetos estratégicos) / (Valor do planejamento para projetos estratégicos)) X100	PROPLAN, Coordenação Geral, CPGA.	15%	15%	20%	30%
			% do orçamento de capital destinado aos projetos estratégicos	((Nº total do orçamento) / (orçamento de capital destinados		-	50%	60%	70%

				aos projetos pedagógicos)) x 100					
Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais.	Aumentar o volume de recursos com o intuito de ampliar a receita financeira da UFPA para viabilizar as ações acadêmicas e gestão planejadas, bem como a participação de um maior número de estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Obter recurso de Emendas Parlamentares; Participar de Editais da Fapespa e demais instituições de fomento.	% de crescimento de recursos captados	$((N^{\circ} \text{ total de recursos}) / (N^{\circ} \text{ de recursos captados})) \times 100$	PROAD, Coordenação Geral, CPGA.	-	20%	25%	30%

**e. Gestão do Plano**

Após homologação do plano e devida divulgação na Unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

A gestão é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

**Quadro 7: Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano**

<b>ORDEM</b>	<b>DATA</b>
1ª Reunião de Avaliação do Plano	Dezembro/2017
2ª Reunião de Avaliação do Plano	Dezembro/2018
3ª Reunião de Avaliação do Plano	Dezembro/2019
4ª Reunião de Avaliação do Plano	Dezembro/2020

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação, será realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

**BIBLIOGRAFIA**

\*ACADEMIA AMAZÔNIA. Documentário sobre os 20 Anos do Campus Universitário do Marajó Breves, 2010. Filme.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2011-2015. Belém: EDUFPA, 2011. Disponível em: < [http://www.proplan.ufpa.br/doc/pdi/PDI\\_2011-2015.pdf](http://www.proplan.ufpa.br/doc/pdi/PDI_2011-2015.pdf)>. Acesso em: 02 jul.. 2016.

\_\_\_\_\_. Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Plano de desenvolvimento da Universidade Federal do Pará: 2016-2025. Belém, 2017.

\_\_\_\_\_. Estatuto. Belém, 2006. Disponível em: <[http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/estatuto/estatuto.pdf)>. Acesso em: 02 jul. 2014.

\_\_\_\_\_. Regimento geral. Belém, 2006. Disponível em: <[http://www.ufpa.br/sege/boletim\\_interno/downloads/regimentos/regimento\\_geral.pdf](http://www.ufpa.br/sege/boletim_interno/downloads/regimentos/regimento_geral.pdf)>. Acesso em: 02 jul. 2014.